

CIRCULAR TÉCNICA

**IGA**

Instituto Goiano  
de Agricultura

Edição nº 1  
Agosto de 2019  
Montividiu/GO

# Desempenho agronômico de cultivares de soja no Sudeste Goiano.

Experimento em faixas de semeadura com 42 cultivares de soja procedentes de 12 empresas de sementes. IGA safra 2018-19. Montividiu Goiás.

## INTRODUÇÃO:

O IGA em parceria com as principais empresas detentoras e comercializadoras de sementes de soja, conduz experimentos de campos com objetivo de verificar o potencial produtivo e características agronômicas dos novos cultivares, assim como a estabilidade dos materiais que estão no mercado com melhor desempenho. Contribuindo com novos resultados e informações que auxiliem ao produtor e agrônomos no posicionamento e manejo agrônômico no sistema de produção.

### **DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TÉCNICOS, OBTIDOS PELO INSTITUTO GOIANO DE AGRICULTURA - IGA, DIRIGIDA AOS PROFISSIONAIS DA AGRICULTURA.**

Presidente: **Carlos Alberto Moresco**

Diretor executivo: **Dulcimar Pessatto Filho**

Contato: **iga@iga-go.com.br**

Realização: **Equipe Técnica do IGA**

**Elio Rodríguez de la Torre**

**Washington Xavier**

**Carlos E. Amaral**

**Wanderley Oishi**

**Guilherme Sperotto**

**Antônio Ceribeli**

**Eduardo M. Barros**





## METODOLOGIA DE TRABALHO:

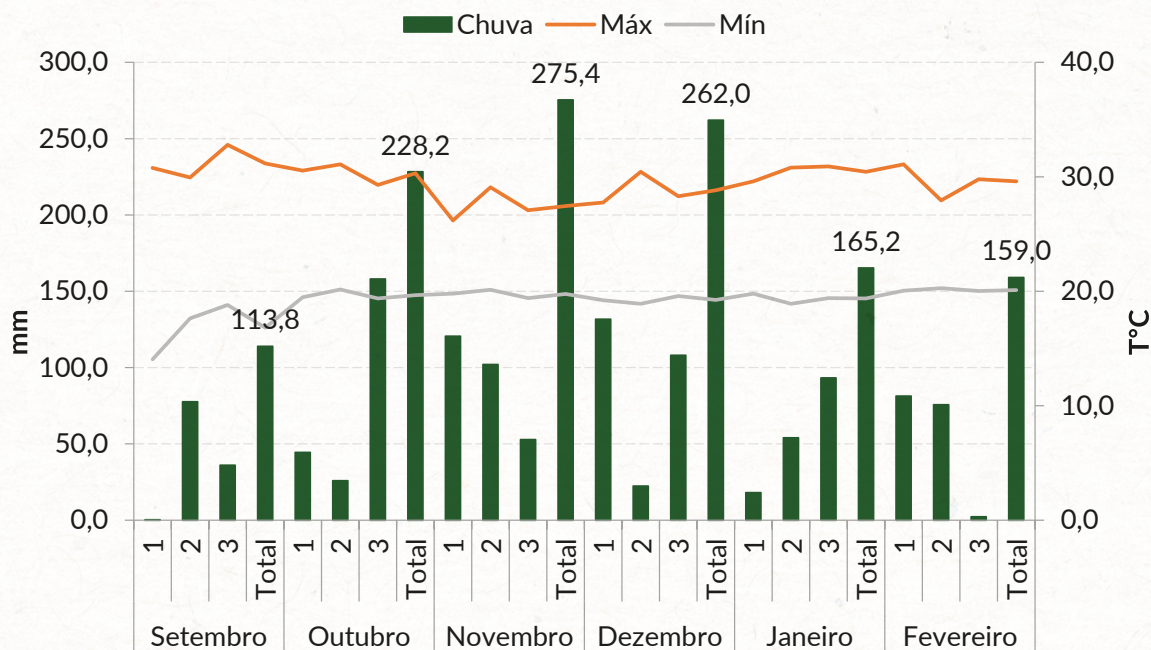
**Preparo do solo:** a área experimental foi corrigida em profundidade, mediante a aplicação em taxa variável de calcário e gesso, de acordo com os mapas de fertilidade gerados com auxílio das tecnologias de agricultura de precisão por zonas de manejo, trabalho que foi realizado em parceria com a empresa APagri.

**Tabela 1:** Características químicas e composição granulométrica nas camadas de 0-10, 0-20 e 20 - 40cm do solo tipo Latossolo Vermelho, localizado no Campo Experimental do IGA, município de Montividiu-GO.

Prof (cm)	pH		P_Res	K	Zn	Cu	Fe	Mn	S	B
	H <sub>2</sub> O	CaCl <sub>2</sub>								
0-10	6,5	5,5	18,2	90,0	0,78	0,68	32,0	1,70	ns	0,33
0-20	6,3	5,3	18,2	85,0	0,71	0,56	38,0	1,42	ns	0,27
20-40	5,8	4,8	7,3	79,0	ns	ns	ns	ns	48	ns

Prof (cm)	Ca	Mg	Al	H+Al	CTC	V	Areia	Silte	Argila	MO
	cmolc.dm <sup>-3</sup>					%				
0-10	3,60	1,12	0,00	3,50	8,45	58,60				
0-20	3,40	1,00	0,00	3,60	8,22	56,20	39,0	1,3	60,2	3,5
20-40	1,70	0,67	ns	4,10	6,67	38,50				

## DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS E TEMPERATURAS REGISTRADAS NA ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA DO IGA, SAFRA 2018-19.



**Local e data:** O ensaio foi instalado no Campo Experimental do IGA, localizado aos 17° 27' 30" Latitude Sul e, 51° 08' 11" Longitude Oeste, com altitude de 895m, localizado no município de Montividiu Goiás. O plantio foi realizado no dia 20/10/2018 com adequada umidade no solo e sobre palhada de milho, possibilitando que aos 5 dias da semeadura se registraram mais de 83% das plantas emergidas.





**Solo:** A área de estudo onde foi instalado o experimento, pertence a um Latossolo Vermelho distrófico (LVd) segundo a classificação da Embrapa, (2006). As análises químico-física foram realizadas antes da instalação do experimento, seguindo as metodologias descritas por Rajj et al., (2001).

**Número de variedades:** 42

**Número de parcelas testadas:** 50

Colhedora Almaco utilizada na colheita das parcelas experimentais. IGA safra 2018-19. Montividiu Goiás.

### Manejo da adubação:

Nº	Fertilizante	Kg/ha	DAE	Fase fenológica
1	MAP (10-44-00)	100	Antes do plantio	-
2	Ureia (46-00-00)	50	18	V6-V8
3	KCl (00-00-60)	180-250 taxa variável	20	V6-V8

### Manejo de fertilizantes foliares:

Nº	Fertilizantes	Kg/ha			DAE		
		Doses	Total				
1	Starter Mn Platinum	1,5	4,5	9	18	32	
2	Map Purificado	1,5	1,5	-	18	-	
3	Sulfato de Magnésio	0,5	1,5	32	55	83	
4	Sulfato de Zinco	0,10	0,10	35	-	-	
5	Sulfato de potássio	2,0	2,00	-	-	83	

O manejo de doenças da soja foi realizado através da aplicação de fungicidas iniciando de forma preventiva, com os seguintes produtos e doses [ ]: Difenoconazole (250 g/L) + Propiconazole (250 g/L) [0,20 L/ha]; Trifloxistrobina (150 g/L) + Protiocanazole (175 g/L) [0,40 L/ha]; Piraclostrobina (333 g/L) + Fluxaproxade (167 g/L) [0,35 L/ha] + Mancozeb (750 g/kg) [1,50 Kg/ha] e Ciproconazol (150 g/L) + Difenoconazol (250 g/L) [0,30 L/ha]. Uma aplicação adicional de fungicida visando manejo do mofo-branco foi realizada com o produto Fluazinam (500 g/L) [1,00 L/ha].

### A seguir os grupos de variedades por ciclos de maturação em dias:

Super-precoce	Precoce	Médio	Tardio
≤ 100	101 - 108	109 - 115	≥ 116



**Tabela 2:** População de plantas e data de florescimento das variedades de ciclo de maturação menor ou igual a 100 dias após emergência (DAE).

Nº	Variedade	Ciclo	Plantas/m	Plantas/ha	Flor R2 (DAE)
1	CZ 15B92	96	17,0	340.666,7	30
2	BRS 6970	96	19,0	380.666,7	31
3	CZ 15B70	98	18,3	365.333,3	31
4	NS 7007	100	16,5	330.666,7	29
5	NS 6906	100	16,4	328.666,7	29
6	P95R95	100	19,4	387.333,3	29

**Tabela 3:** População de plantas e data de florescimento das variedades de ciclo de maturação entre 101 a 108 dias após emergência (DAE).

Nº	Variedade	Ciclo	Plantas/m	Plantas/ha	Flor R2 (DAE)
1	P 96Y90	101	20,3	406.000,0	29
2	NS 6990	101	15,6	312.666,7	31
3	SYN 13610	101	18,7	373.333,3	31
4	CZ 26B42	101	17,3	346.000,0	32
5	P 96Y90	102	19,0	380.000,0	31
6	TMG 7063	102	17,0	340.000,0	30
7	P 96Y90	102	19,9	398.000,0	31
8	UB 1453780	103	19,1	381.333,3	31
9	P 96Y90	103	19,5	390.000,0	31
10	P 96Y90	103	19,3	386.666,7	31
11	M 7110	103	19,7	394.666,7	32
12	RK 6813	103	18,8	375.333,3	31
13	CORUMBA	104	12,9	257.333,3	29
14	ÚNICA	104	18,5	369.333,3	31
15	GDM 68I69	104	19,8	395.333,3	28
16	SYN 15640	105	18,9	377.333,3	32
17	UB 1453775	105	18,1	362.666,7	32
18	BRS 7270	105	15,5	309.333,3	30
19	APORÉ	106	14,9	298.000,0	31
20	TMG 7067	106	16,6	331.333,3	31
21	SYN 13671	107	19,9	397.333,3	32
22	M 6210	107	17,1	342.666,7	33
23	NS 7227	108	16,5	330.666,7	28
24	FOCO	108	17,3	346.000,0	33
25	M 7198	108	12,9	258.000,0	34

**Delineamento experimental:** Faixas de semeadura com 16 linhas de plantio espaçadas a 0,5m entre elas.

Os dados registrados foram submetidos às análises estatísticas pelos descritivos de posição e dispersão, também foram realizadas provas estatísticas para conhecer a relação entre as variáveis dependentes e independentes, com objetivo de mensurar o grau da relação entre as variáveis quantitativas.

**Dimensões do experimento:** Cada parcela foi semeada com 16 linhas espaçadas a 0,5m e 57m de comprimento, totalizando 456,0m<sup>2</sup> / tratamentos e 2.280,0m<sup>2</sup> de área total.



**Tabela 4:** População de plantas e data de florescimento das variedades de ciclo de maturação entre 109 a 115 dias após emergência (DAE).

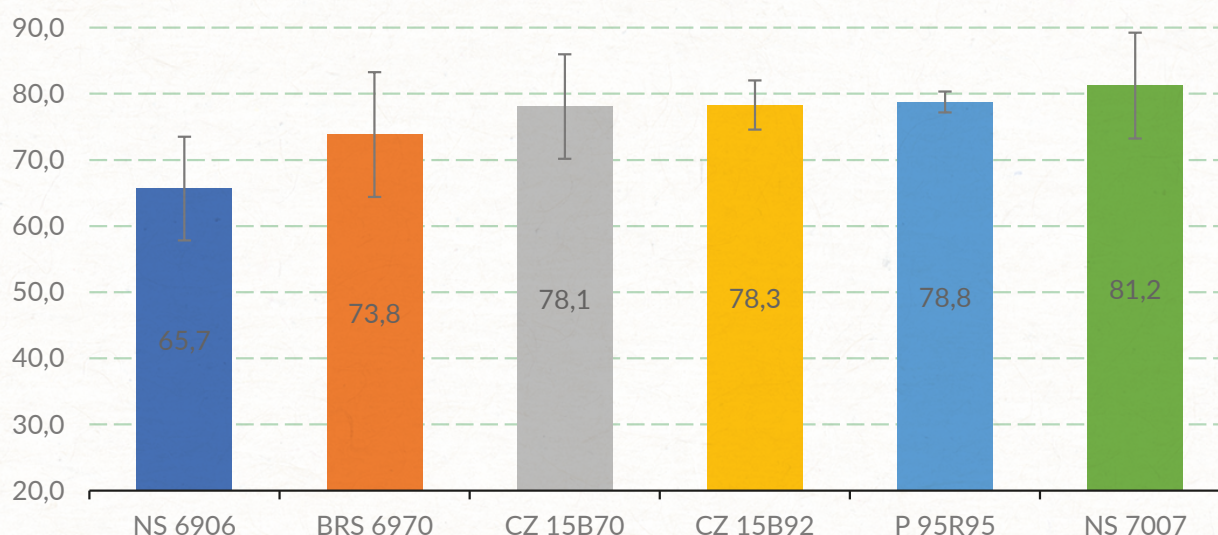
Nº	Variedade	Ciclo	Plantas/m	Plantas/ha	Flor R2 (DAE)
1	MARACAÍ	109	14,8	296.666,7	32
2	NS 7709	109	15,8	316.000,0	30
3	TEC 7022	109	16,0	320.000,0	32
4	GUAIÁ 7487	110	22,6	451.333,3	31
5	Desafio	110	19,4	388.666,7	30
6	TEC 7548	111	15,0	300.000,0	36
7	BRS 7654	112	19,3	385.333,3	33
8	CZ 37B43	113	19,3	385.333,3	34
9	NS 7505	115	13,7	274.666,7	38

**Tabela 5:** População de plantas e data de florescimento das variedades de ciclo de maturação maior e igual 116 dias após emergência (DAE).

Nº	Variedade	Ciclo	Plantas/m	Plantas/ha	Flor R2 (DAE)
1	NS 7667	117	13,0	259.333,3	38
2	M 7739	118	11,5	230.000,0	39
3	BÔNUS	123	12,0	240.666,7	34
4	NS 7780	126	16,1	322.666,7	36
5	CZ 58B28	133	10,5	210.666,7	39
6	CZ 48B32	136	10,8	215.333,3	41

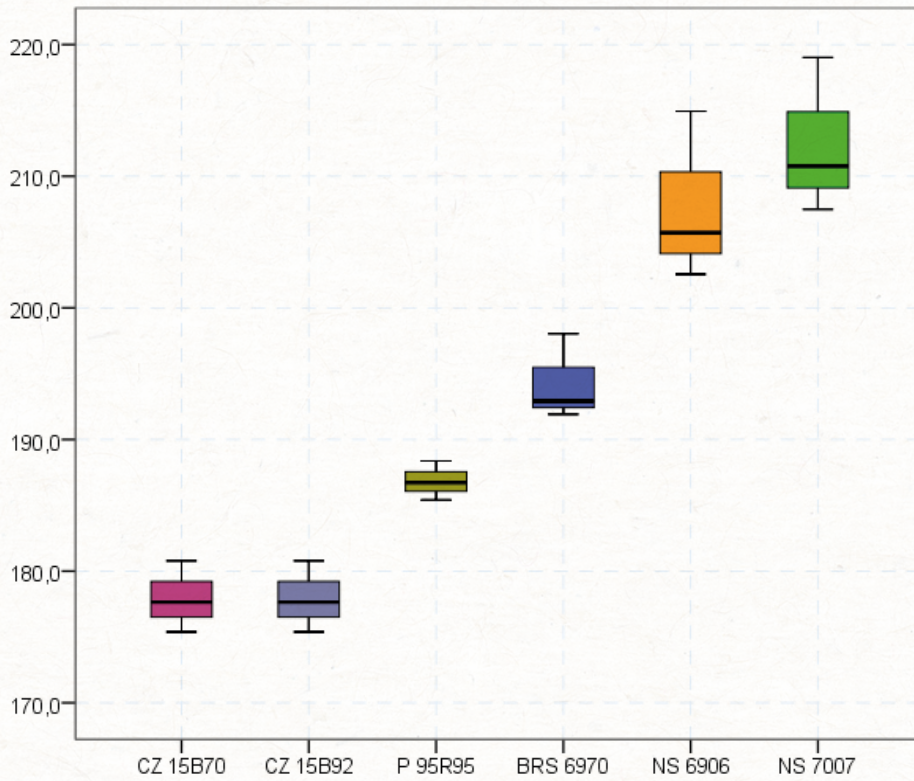
## RESULTADOS:

### PRODUTIVIDADE (SC/HA) DAS VARIEDADES DE SOJA SUPER-PRÉCOCE ( $\leq 100$ DAP) IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDU GOIÁS.

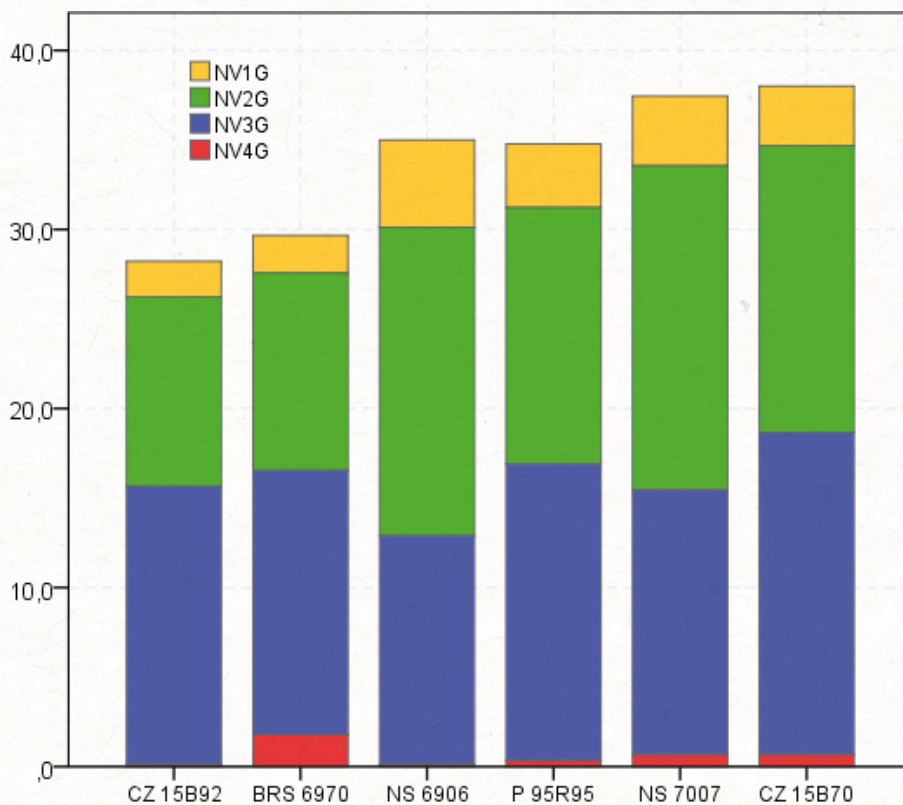




**MASSA (G) DE MIL GRÃOS PARA N=3 DAS VARIEDADES SUPER-  
PRECOSES ( $\leq 100$  DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**

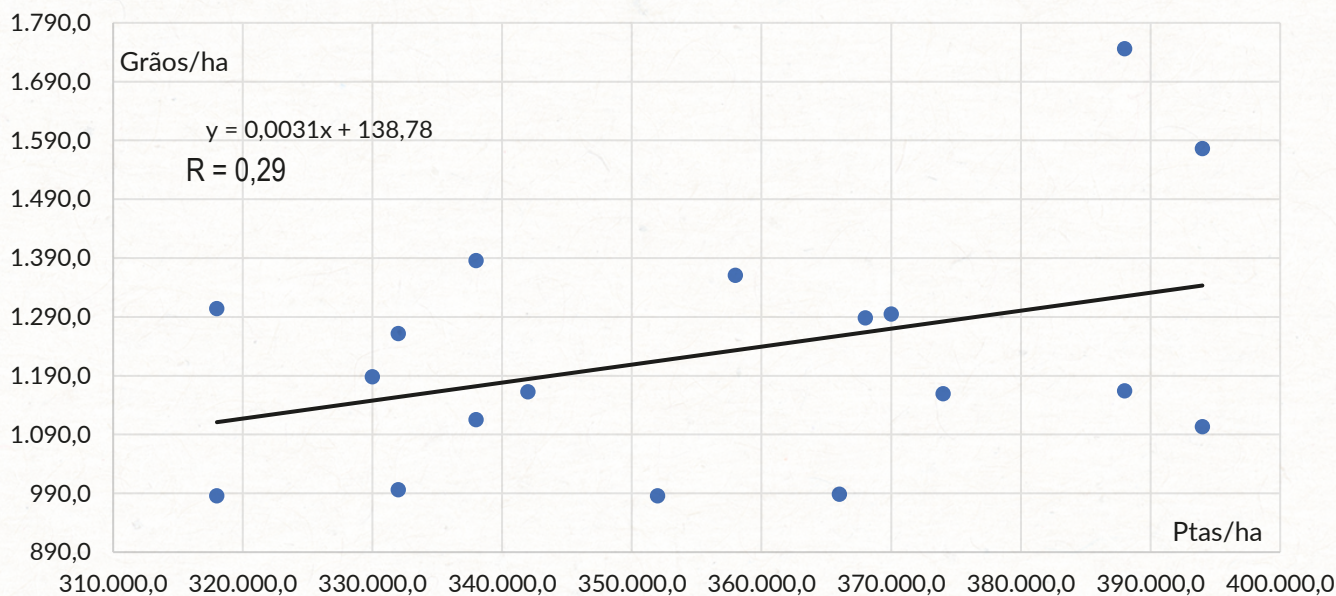


**VALORES MÉDIOS PARA O NÚMERO DE VAGENS POR GRÃOS DAS VARIEDADES  
SUPER-PRECOSES ( $\leq 100$  DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**





## AJUSTE AO MODELO LINEAR PARA A RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE PLANTAS E GRÃOS POR HECTARE PARA AS CULTIVARES SUPER-PRECOSES ( $\leq 100$ DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.



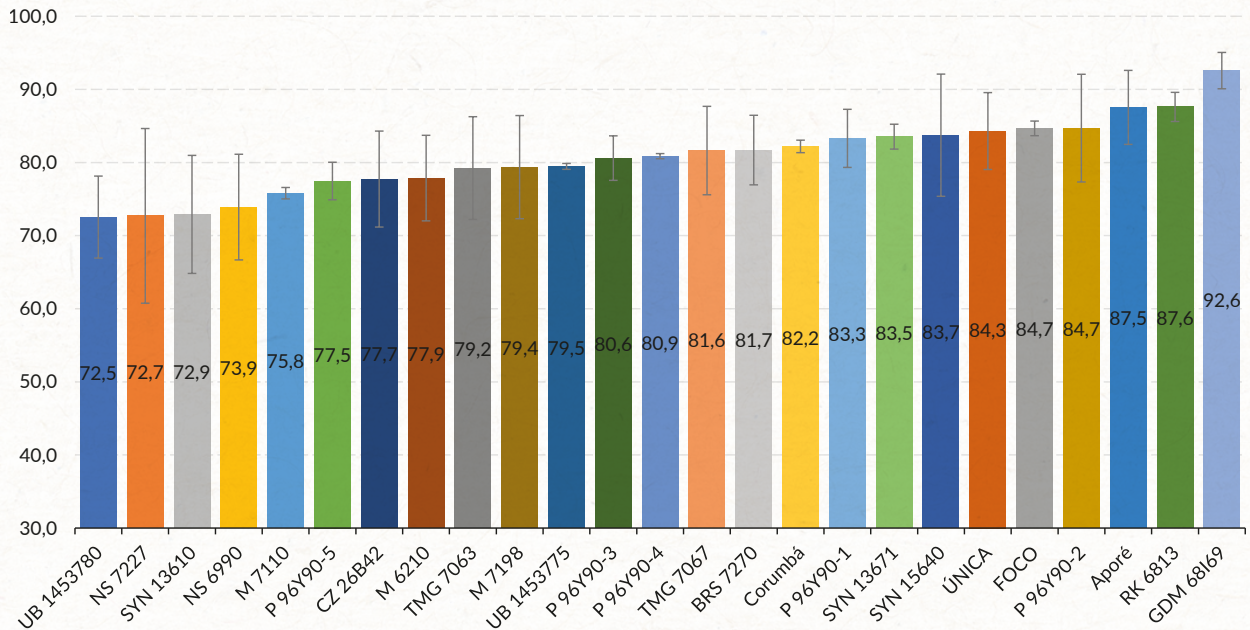
**Tabela 6:** Valores médios e desvio padrão para o número de nós, altura de plantas e primeira vagem das variedades super-precozes ( $\leq 100$  DAP). IGA safra 2018-19. Montividiu, Goiás.

Nº	Variedades	n	Mean			Std. Deviation		
			Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem	Nº de nós	Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem	Nº de nós
1	CZ 15B92	9	53,7	8,4	12,8	1,6	1,5	0,7
2	CZ 15B70	9	59,0	7,4	14,1	2,4	1,8	0,8
3	BRS 6970	9	72,4	13,1	12,6	5,0	4,0	0,7
4	P 95R95	9	76,0	13,7	13,6	1,8	2,8	0,5
5	NS 7007	9	87,2	15,9	14,0	5,0	1,6	0,7
6	NS 6906	9	87,7	15,0	14,9	7,9	1,4	1,4

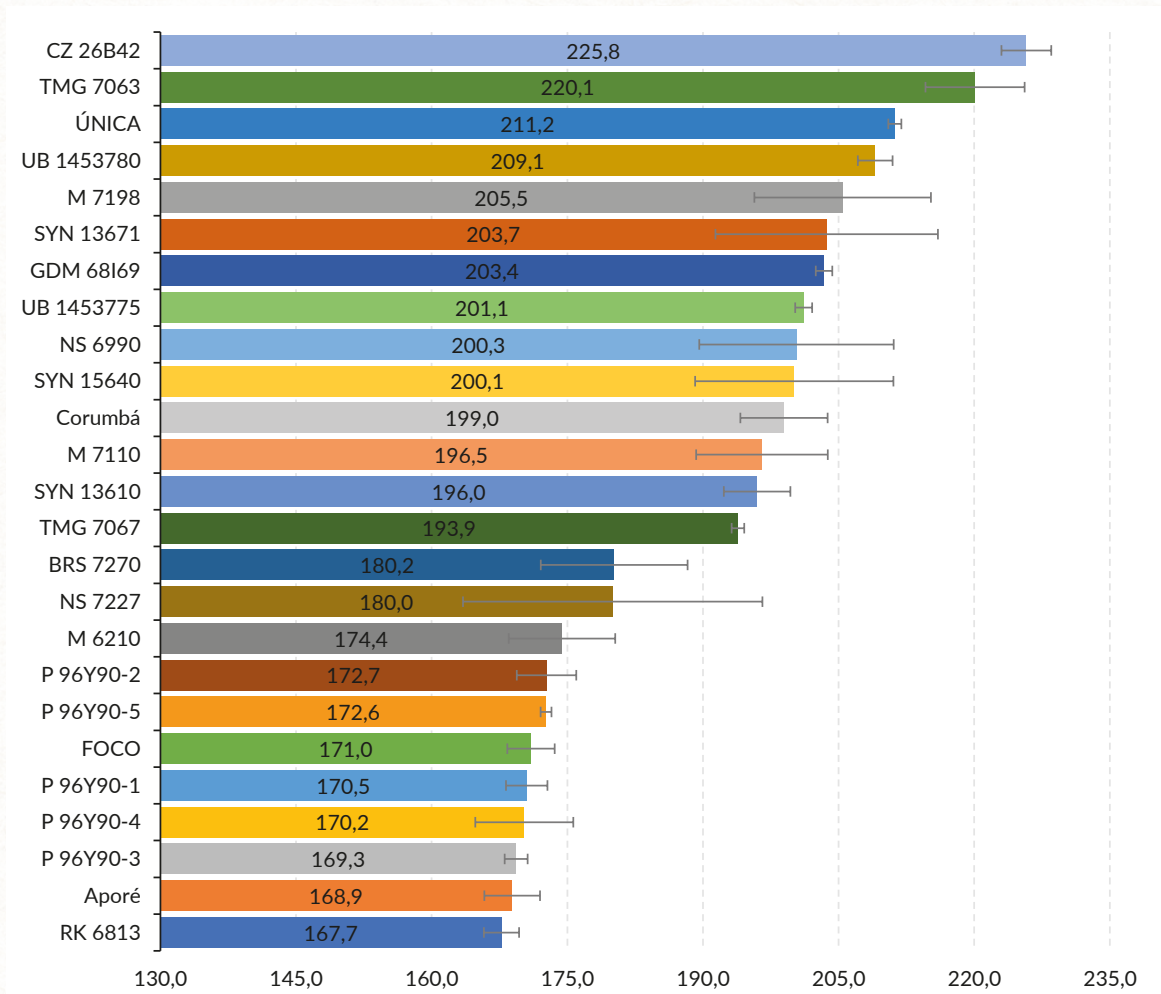




**PRODUTIVIDADE (SC/HA) DAS VARIEDADES DE SOJA PRECOCE (101 A 108 DAP) IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU-GO**

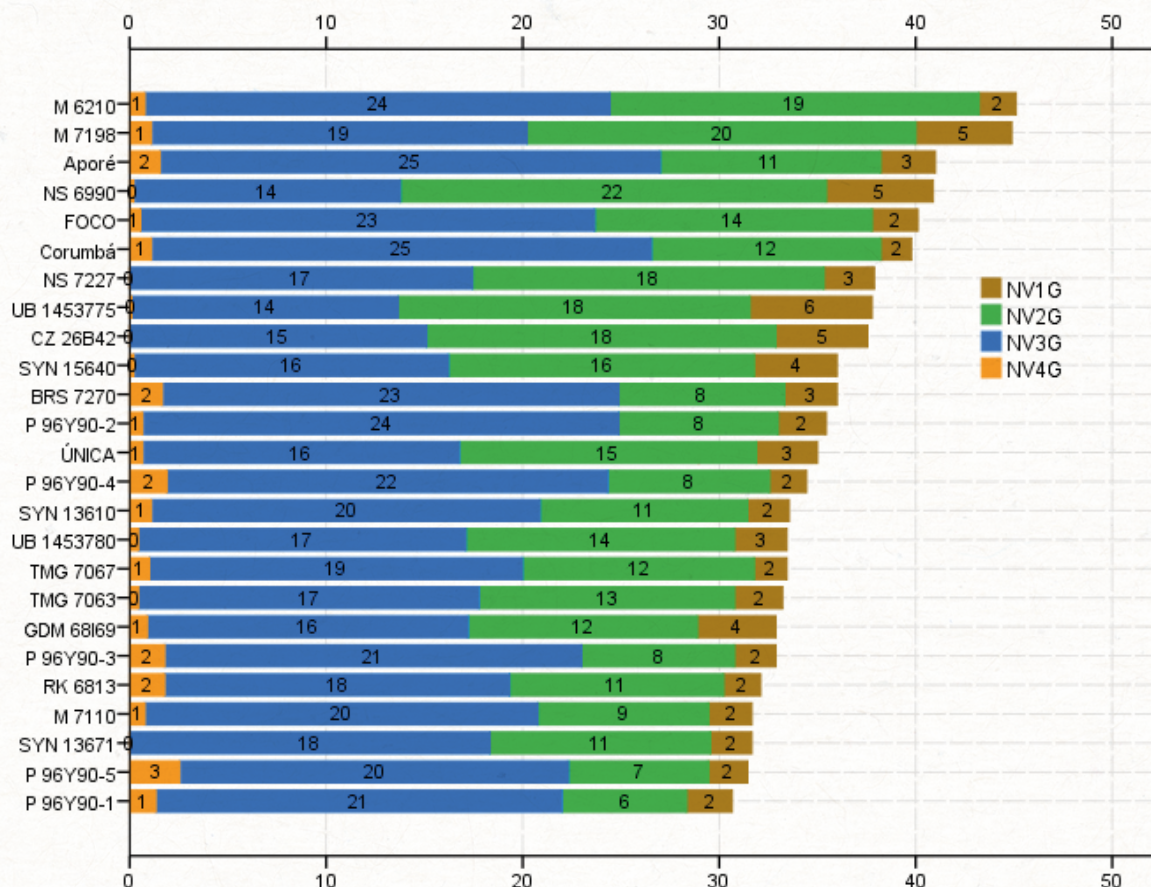


**VALORES MÉDIOS DA MASSA (G) DE MIL GRÃOS PARA AS VARIEDADES PRECOSES (101-108 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**

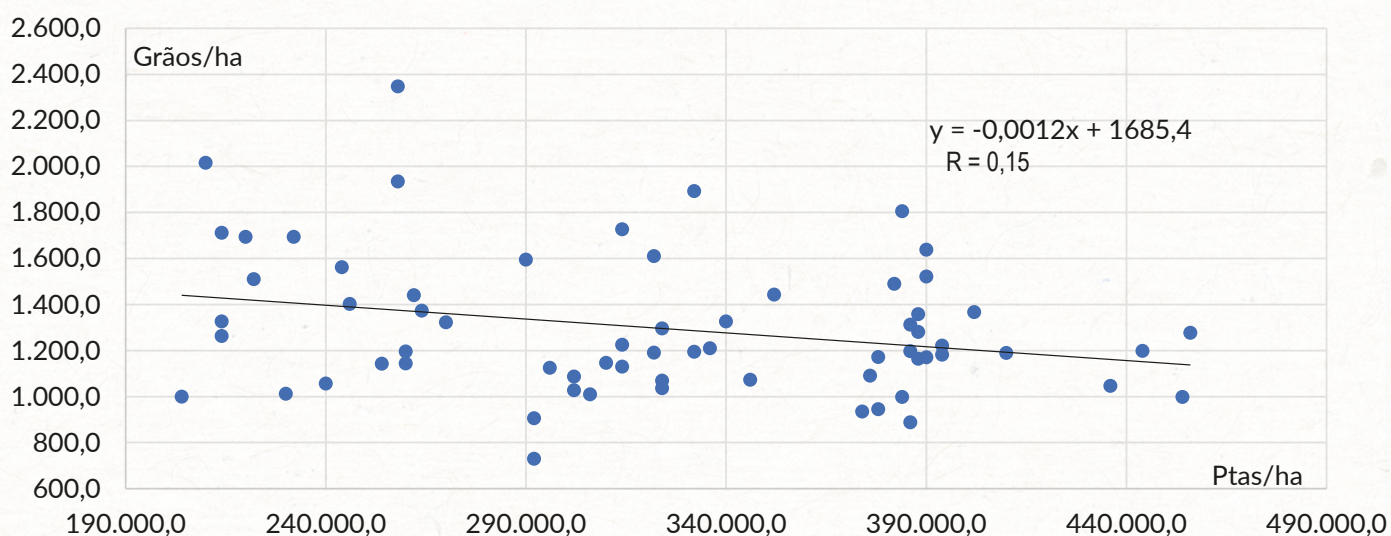




**VALORES MÉDIOS PARA O NÚMERO DE VAGENS POR GRÃOS DAS VARIEDADES PRECOSES (101 A 108 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**



**AJUSTE AO MODELO LINEAR PARA O NÚMERO DE PLANTAS E GRÃOS POR HECTARES NAS CULTIVARES PRECOSES (101-108 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**

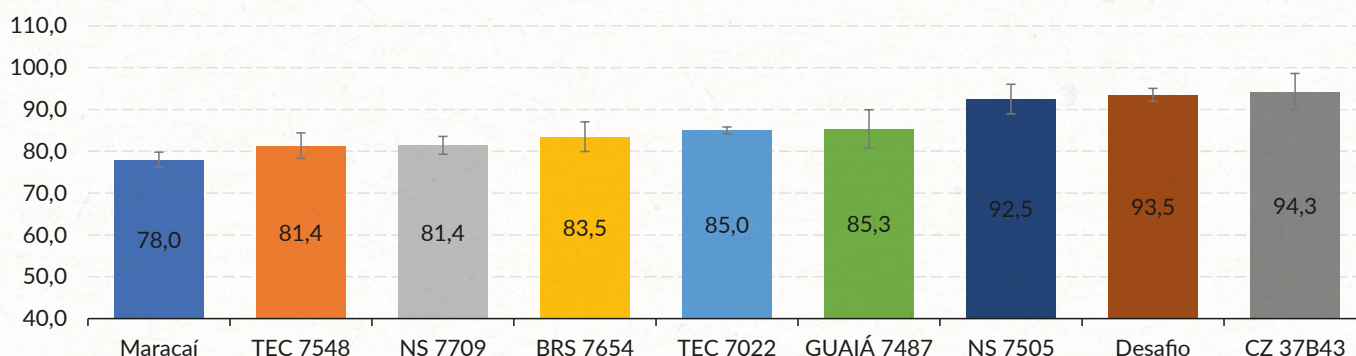




VALORES MÉDIOS E DESVIO PADRÃO PARA O NÚMERO DE NÓS, ALTURA DE PLANTAS E PRIMEIRA VAGEM DAS VARIEDADES PRECOSES (101-108 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.

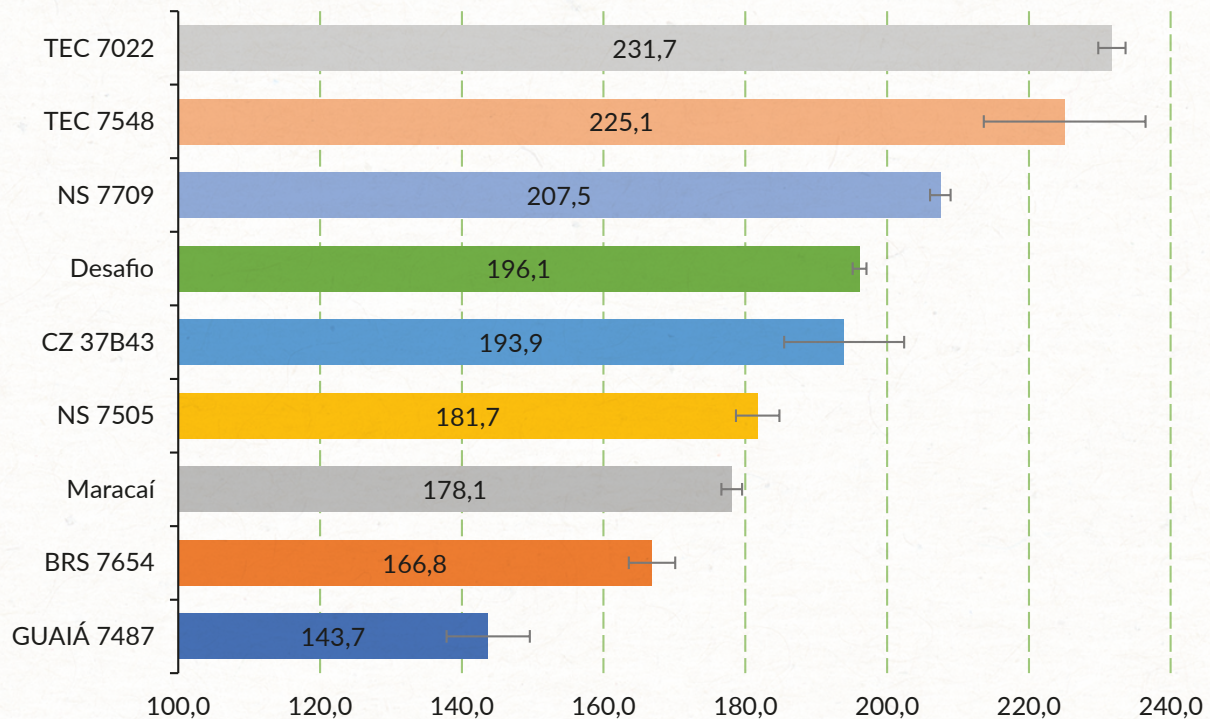
N°	Variedades	n	Mean			Std. Deviation		
			Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem	N° de nós	Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem	N° de nós
1	BRS 7270	9	75,4	10,1	14,8	3,6	1,8	1,2
2	P 96Y90-1	9	77,8	12,0	13,0	2,5	1,9	0,5
3	UB 1453775	9	78,3	10,7	15,8	2,3	3,1	1,4
4	CZ 26B42	9	80,6	16,4	15,4	4,9	1,9	0,7
5	M 6210	9	81,0	12,3	15,0	10,8	1,4	1,0
6	P 96Y90-2	9	81,4	12,8	13,7	3,2	1,4	0,9
7	M 7110	9	81,4	15,1	13,8	5,7	2,5	1,1
8	NS 7227	9	81,9	13,8	15,6	2,3	2,2	1,1
9	Corumbá	9	82,1	13,0	15,0	2,0	1,5	0,7
10	NS 6990	9	82,6	14,0	14,9	3,8	1,7	0,6
11	P 96Y90-4	9	84,0	13,8	13,7	2,3	2,3	0,7
12	GDM 68I69	9	84,4	17,2	15,7	2,7	1,6	0,5
13	P 96Y90-5	9	85,1	15,3	13,6	1,7	2,6	0,5
14	P 96Y90-3	9	85,8	14,7	14,0	2,3	1,1	0,5
15	SYN 15640	9	85,9	12,0	16,1	3,7	2,3	0,6
16	FOCO	9	87,9	12,6	15,7	2,5	1,7	0,9
17	TMG 7063	9	88,0	14,0	16,9	3,7	1,2	0,8
18	ÚNICA	9	88,3	14,7	14,9	3,2	2,1	1,1
19	TMG 7067	9	90,0	15,7	16,9	3,7	2,9	0,6
20	Aporé	9	90,4	13,9	16,1	2,3	2,1	0,8
21	SYN 13671	9	93,0	11,0	15,4	2,0	1,3	0,5
22	RK 6813	9	95,7	15,0	14,9	5,8	3,4	0,9
23	UB 1453780	9	98,2	15,0	15,9	1,7	2,0	1,1
24	SYN 13610	9	102,7	14,1	16,1	2,4	1,7	0,9
25	M 7198	9	103,2	21,4	18,0	11,5	2,5	1,0

PRODUTIVIDADE (SC/HA) DAS VARIEDADES DE SOJA DE CICLO MÉDIO (109-115 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS

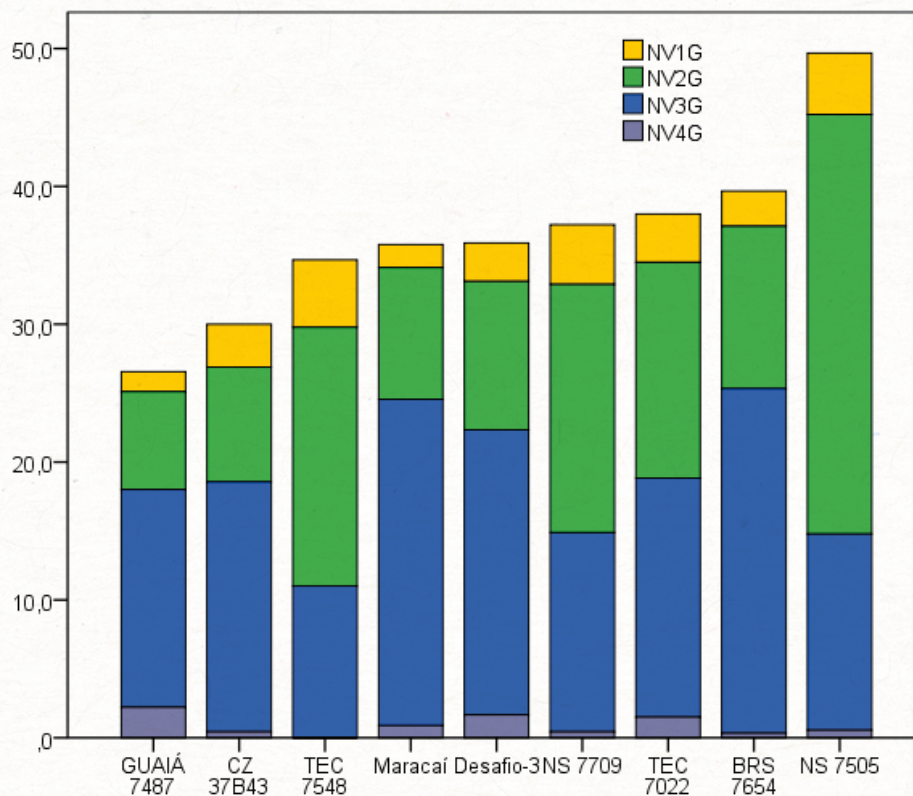




### VALORES MÉDIOS DO PESO DE MIL GRÃOS (G) PARA N=3 DAS VARIEDADES DE CICLO MÉDIO (109-115 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.



### VALORES MÉDIOS PARA O NÚMERO DE VAGENS POR GRÃOS DAS VARIEDADES MÉDIOS (109-115 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.



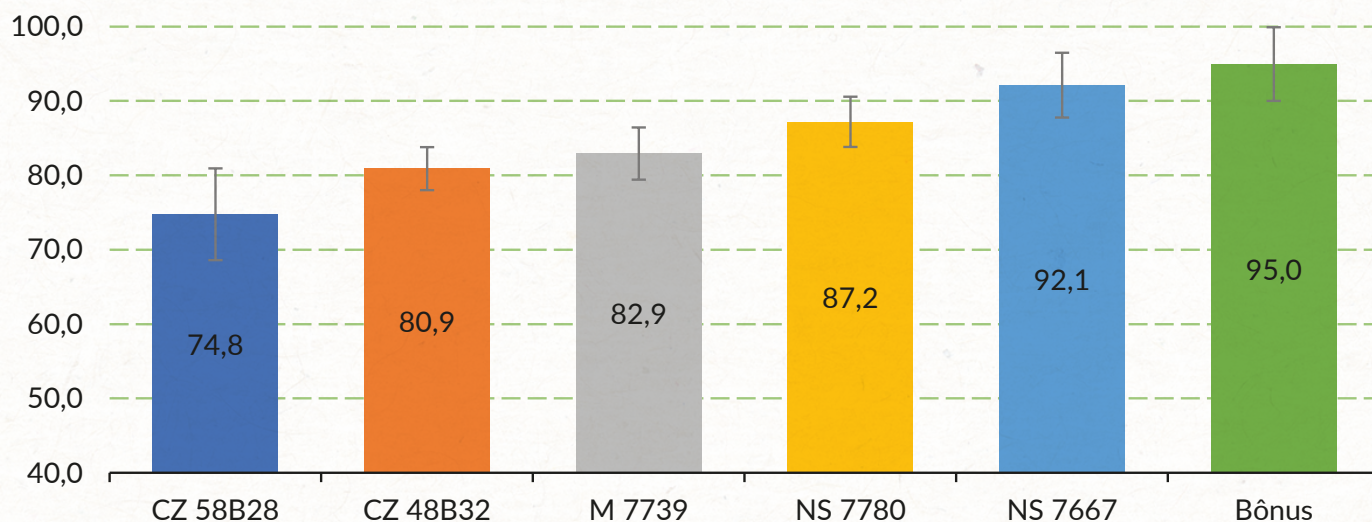


VALORES MÉDIOS E DESVIO PADRÃO PARA O NÚMERO DE NÓS, ALTURA DE PLANTAS E PRIMEIRA VAGEM DAS VARIEDADES DE CICLO MÉDIO (109-115 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.

N°	Variedades	n	Mean			Std. Deviation		
			Altura Pta (cm)	Alt 1.Vagem	N° de nós	Altura Pta (cm)	Alt 1.Vagem	N° de nós
1	Desafio-3	9	85,0	16,0	15,7	2,7	1,7	0,5
2	NS 7505	9	87,2	14,3	17,9	3,4	2,9	0,9
3	CZ 37B43	9	89,0	15,6	16,4	1,9	2,1	0,7
4	GUAIÁ 7487	9	89,9	19,1	14,7	3,8	2,8	0,5
5	TEC 7022	6	91,3	13,2	10,6	1,6	1,0	7,9
6	TEC 7548	9	95,7	22,1	17,2	6,0	3,6	1,0
7	Maracá	9	97,8	16,3	17,3	3,0	1,5	1,0
8	NS 7709	9	98,3	14,2	16,8	4,4	2,2	0,7
9	BRS 7654	9	111,7	18,3	17,3	3,0	3,1	0,7

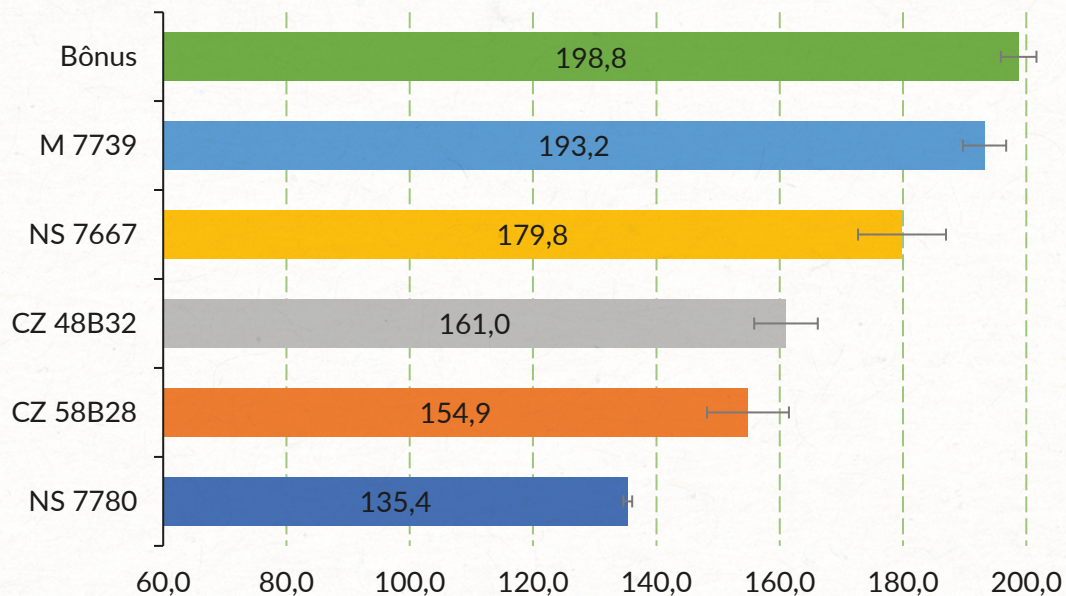


PRODUTIVIDADE (SC/HA) DAS VARIEDADES DE SOJA COM CICLO TARDIO (>116 DAP) IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.

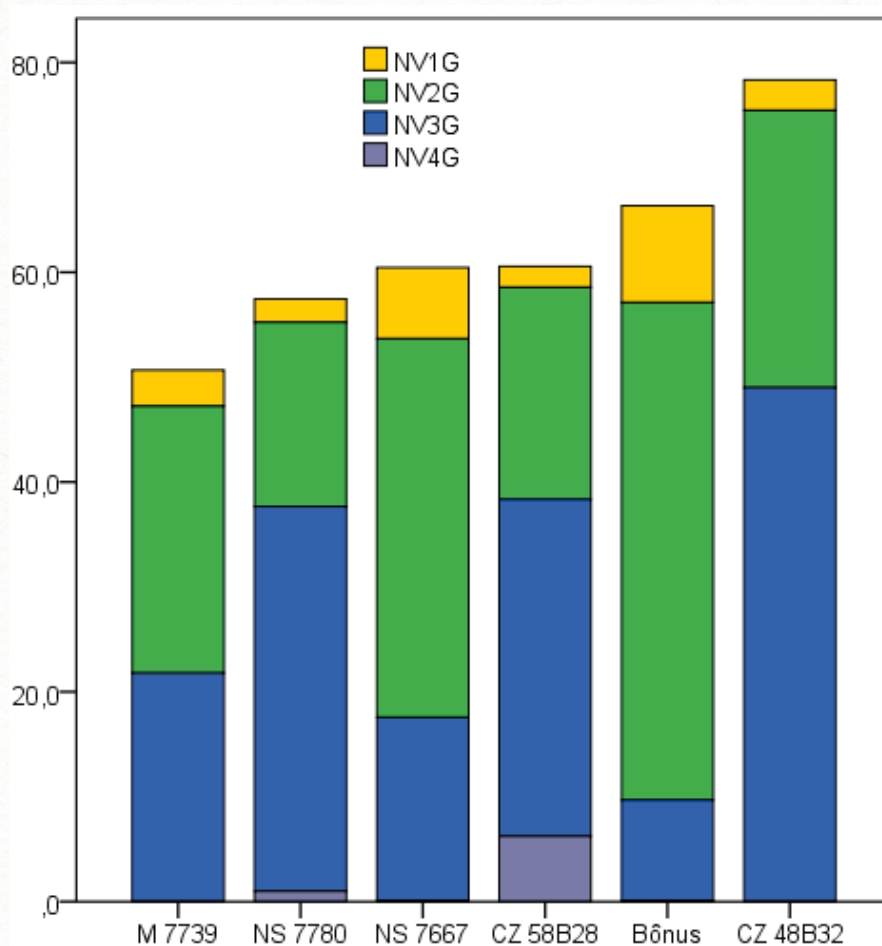




**MASSA (G) DE MIL GRÃOS PARA N=3 DAS VARIEDADES TARDIAS  
(≥116 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**

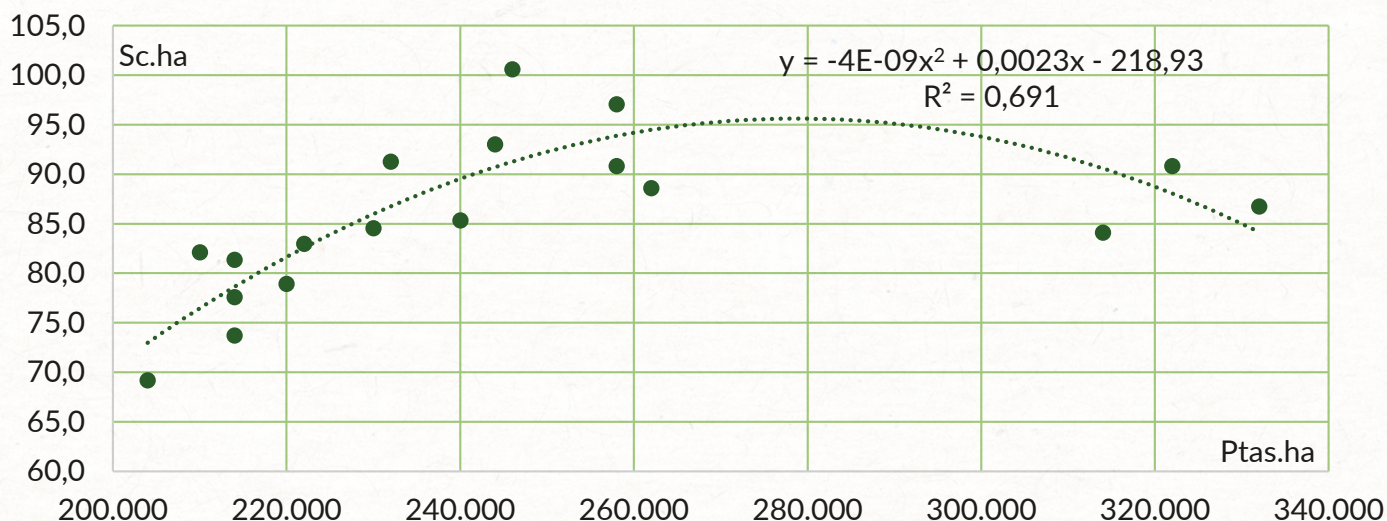


**VALORES MÉDIOS PARA O NÚMERO DE VAGENS POR GRÃOS DAS  
VARIEDADES TARDIAS (≥ 116 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**





**AJUSTE AO MODELO QUADRÁTICO PARA A RELAÇÃO ENTRE A PRODUTIVIDADE (SC.HA) E POPULAÇÃO DE PLANTAS NAS CULTIVARES TARDÍAS (≥ 116 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**



**VALORES MÉDIOS E DESVIO PADRÃO PARA O NÚMERO DE NÓS, ALTURA DE PLANTAS E PRIMEIRA VAGEM DAS VARIEDADES DE CICLO TARDIO (≥ 116 DAP). IGA SAFRA 2018-19. MONTIVIDIU GOIÁS.**

Variedades	n	Mean			Std. Deviation		
		Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem (cm)	Nº de nós	Altura Pta (cm)	Alt.1.Vagem	Nº de nós
CZ 48B32	9	67,0	15,7	13,4	3,7	3,1	0,7
M 7739	9	67,8	13,3	12,7	3,0	2,6	0,9
NS 7667	9	88,0	16,4	18,4	5,1	2,0	2,3
NS 7780	9	108,0	17,9	22,8	3,0	3,2	0,8
Bônus	9	110,7	16,3	21,2	4,4	1,9	1,0
CZ 58B28	9	120,1	22,0	24,1	4,0	2,5	1,3





## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

### **Nas condições que o experimento foi conduzido chegamos as seguintes considerações:**

- 1.** As 6 cultivares super-precoces ( $\leq 100$  DAP) alcançaram valores médios de 76,0 sc/ha, com destaque para NS 7007 que registrou 81,2 sc/ha. Este resultado corroborou com o peso médio de mil grãos ( $> 200,0$  g), quantidade total de vagens e grãos, além da altura de plantas, inserção da primeira vagens e número de nós, quando comparadas com o resto das variedades;
- 2.** O melhor ajuste ao modelo linear, mostrou discreta tendência ao aumento da produtividade quando acrescentou a população de plantas por unidade de área;
- 3.** As 21 variedades de ciclo precoce (101-108 DAP) alcançaram valor médio de produtividade de 80,6 sc/ha, com destaque para GDM 68I69 que superou os 90,0 sc/ha, no entanto, para este cultivar não foi encontrado uma relação positiva e direta com os componentes da produtividade tais como: peso de mil grãos, número de vagens por grãos, número de nós, altura de planta e inserção da primeira vagens;
- 4.** Também, neste grupo o melhor ajuste ao modelo linear exibiu discreta relação com tendência a diminuição da produtividade com a população das plantas;
- 5.** As 9 variedades de ciclo médio (109-115 DAP) mostraram valor médio de 85,6 sc/ha, com destaque para as cultivares CZ 37B43, Desafio e NS 7505 com 94,3; 93,5 e 92,5 sc/ha respectivamente. Entretanto, o peso médio de mil grãos revelou valores superiores para as variedades TEC 7022, TEC 7548 e NS 7709 com 231,07; 225,1 e 207,5 g respectivamente, contudo, foi a cultivar NS 7505 que registrou a maior quantidades de grãos nas vagens, apresentando maior número de vagens com dois e três grãos;
- 6.** As variedades mais produtivas (CZ 37B43, Desafio e NS 7505) pertencentes ao grupo de maturação médio, mostraram a menor altura de plantas, inserção da primeira vagens e número de nós por plantas;
- 7.** As 6 variedades de ciclo tardio ( $> 116$  DAP) revelaram o valor médio de 85,5 sc/ha, com destaque para a cultivar Bônus que alcançou 95,0 sc/ha, seguida pela NS 7667 com 92,1 sc/ha, da mesma forma o peso médio de mil grãos foi registrado nas mesmas cultivares com valores superiores aos 190 gramas. Também, a CZ 48B32 seguida da Bônus alcançaram a maior quantidade total de grãos por plantas nas vages de dois e três sementes, já na altura de plantas os dados coletados mostraram grande variabilidade entre cultivares com destaque para CZ 58B28 e Bônus ao superar os 100cm;
- 8.** O melhor ajuste ao modelo quadrático, mostrou discreta tendência ao aumento da produtividade quando acrescentou a população de plantas por unidade de área;
- 9.** As avaliações de fitotoxicidade e severidade de doenças, não aportaram informações para apresentar resultados por variedades. Este efeito pode estar relacionado com a época de plantio, associado com a baixa pressão dos patógenos, além do adequado manejo de fungicidas realizado nas parcelas.



## DIRETORIA GESTÃO 2018/2019

### Conselho Diretor

Presidente: **Carlos Alberto Moresco**  
Vice-Presidente: **Haroldo Rodrigues da Cunha**  
Vice-Presidente: **Marcelo Jony Swart**  
1º Secretário: **Rogério Vian**  
2º Secretário: **Marcelo Peglow**  
1º Tesoureiro: **Paulo Kenji Shimohira**  
2º Tesoureiro: **Charles Louis Peeters**  
Diretor Executivo: **Dulcimar Pessatto Filho**

### Conselho Fiscal

1º Conselheiro Titular: **Dalmo Sávio Martins Pereira**  
2º Conselheiro Titular: **Roland Van de Groes**  
3º Conselheiro Titular: **Carlos Eduardo Antonioli**  
Conselheiro Suplente: **Morelos Tiago Verlage Mesquita**

## COLABORADORES DO IGA PROJETO SAFRA 2018/2019

### Departamento Técnico de Pesquisa:

Coordenador Geral/Pesquisador:  
**Elio de Jesus Rodríguez de la Torre** Dr. Ciências do Solo  
Consultor Quality Cotton Consultoria:  
**Wanderley Katsumi Oishi** Eng. Agrônomo  
Pesquisador Proteção de Plantas:  
**Eduardo Moreira Barros** Dr. Entomologia Agrícola  
Supervisor Agrícola:  
**Guilherme Sperotto Klein** Bacharelado em Agronomia

### Técnicos Agrícolas de Pesquisa:

**Washington Xavier** Eng. Agrícola  
**Carlos Amaral** Auxiliar de Supervisor Agrícola  
**Antônio Ricardo Almeida Ceribeli** Eng. Agrônomo

### Departamento Administrativo:

Supervisora Adm. e Financeira IGA:  
**Cristiane Fernandes de Melo**  
Supervisora Administrativa Fundação Goiás:  
**Geovany Ferreira Santos**  
Auxiliar Administrativa IGA:  
**Raynara Alves Lucena**

## COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO (CTC)

Pesquisadora da Embrapa Algodão:  
**Ana Luiza Dias Coelho Borin**  
Consultor Agrícola Grupo Schlatter:  
**André Luis da Silva**  
Consultor Agrícola Apta Consultoria:  
**Arthur Eduardo Alves de Toledo**  
Presidente do IGA e Produtor Rural:  
**Carlos Alberto Moresco**  
Gerente Fazenda Grupo FMA:  
**Carlos Eduardo Elias Teixeira**  
Diretor Executivo AGOPA/IGA:  
**Dulcimar Pessatto Filho**  
Pesquisador do IGA:  
**Eduardo Moreira Barros**  
Gerente Fazenda Grupo JHS:  
**Elias Hill**  
Coordenador/Pesquisador IGA:  
**Elio de Jesus Rodríguez de la Torre**  
Gerente Fazenda Grupo SLC Agrícola:  
**Marcelo Peglow**  
Produtor Rural GM Agrícola:  
**Morelos Tiago Verlage Mesquita**  
Consultor Agrícola:  
**Wanderley Katsumi Oishi**



Executor

**IGA**  
Instituto Goiano  
de Agricultura

Apoio Técnico



Apoio Institucional

Parceiros

